

## **OMS reconhece eficácia do Brasil na prevenção e controle do tabagismo**

Agilidade de mercado e novos produtos da indústria são desafios

Brasil e a Turquia são os dois únicos países, dentre as 171 nações que aderiram às medidas globais da Organização Mundial da Saúde (OMS), a alcançar o mais alto nível das seis medidas MPOWER de controle do tabaco.

O resultado consta no 7º Relatório da OMS sobre a Epidemia Mundial do Tabaco, divulgado no dia 26 de julho, no Rio de Janeiro. O relatório analisa os progressos comandados pelos países para ajudarem as pessoas a deixarem de fumar. Na avaliação da agência da ONU, o Brasil, na segunda posição, é exemplo para o mundo no combate ao tabagismo.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que, sem decisão política e parcerias no Parlamento, as políticas de combate ao tabagismo acabam chegando à população, mas levam mais tempo para serem aplicadas, e que o Brasil “pode exportar um comportamento de vanguarda, quando se trata de combater o tabagismo”.

Durante seu discurso, Mandetta disse ser contra a redução de impostos sobre cigarros. Em Portaria, o Ministro da Justiça, Sergio Moro, criou um grupo para “diminuir o consumo de cigarros estrangeiros de baixa qualidade, o contrabando e os riscos à saúde dele decorrentes”.

A secretária-executiva da Conicq, Tânia Cavalcante, falou sobre os desafios para implementação da CQCT no Brasil.

“Temos que competir com o poder e a rapidez da indústria para chegar aos decisores das políticas”, resumiu.

Ela lamentou o tempo que algumas políticas demoraram para ser implementadas, como a aprovação da lei dos ambientes livres da fumaça de tabaco (sete anos até ser aprovada, em 2011), o banimento dos aditivos nos produtos derivados de tabaco (em negociação há sete anos), e as embalagens padronizadas, medidas que estão propostas na CQCT. Também chamou atenção para entrada de novos dispositivos eletrônicos para fumar no mercado brasileiro, via contrabando, para os quais a ciência ainda não se sabe os reais danos à saúde do fumante.

Fonte: INCA – Edição: SE-Conicq

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-07/oms-brasil-e-exemplo-para-o-mundo-no-combate-ao-tabagismo>